



Processo n.º 00560/2023

Parecer n.º 740/2023 CEC/RS

Projeto "IALODÊ PELO RS - 1ª EDIÇÃO - 2023".

QUESITO	NOTA
Dimensão simbólica	4,5
3 Conceituação temática	3
2 Originalidade e inovação estética	1,5
Dimensão cidadã	4
3 Pluralidade, acessibilidade e inclusão	3
2 Democratização do acesso / gratuidade	1
Dimensão econômica	4
3 Distribuição dos valores	3
2 Investimento local / próprio	1
3 Relevância	2,5
3 Oportunidade	2,5
3 Viabilidade	2
5 Nota de Prioridade	4,03

É impossível não reconhecer a potência do grupo Ialodê, não apenas pela afirmação da ancestralidade negra do seu discurso artístico, como pela trajetória consistente e marcante na nossa história cultural de lendas como Glau Barros, Nina Fola e Marietti Fialho, além de Pâmela Amaro, expoente de uma geração mais recente de grandes artistas.

Não há dúvida que o potencial do projeto é para nota máxima. Infelizmente, porém, há muitas lacunas em sua apresentação, sobretudo pela falta de detalhamento de alguns pontos fulcrais no próprio texto, como pela quase ausência de anexos que permitiriam melhor compreensão da ideia.

Na dimensão cidadã, por exemplo, há previsão (sem detalhamento) de shows gratuitos, nas ruas das cidades onde a turnê passar. Porém, não há tal previsão na programação. Além disso, nos shows programados para teatros locais (sem citação de quais são e sem orçamento/carta de anuência destes), o projeto indica que haverá cobrança de ingressos, sem indicação da garantia de gratuidades.

Importante citar também que a previsão de venda de ingressos – e o projeto chega a citar a contratação de bilheteiros – deveria fazer com o que projeto indicasse fonte de recursos com comercialização de bens e/ou serviços. Ao indicar como fonte de receita apenas o incentivo fiscal da LIC, em acordo com o Guia de Avaliação do CEC, é necessário aplicar desconto de nota.

Outro desconto se dá pela ausência de qualquer declaração de interesse do Conselho de Cultura de algum dos cinco municípios onde vai passar a turnê do grupo, como também prevê o mesmo Guia. Diante disto, a nota final concedida é 4,03.

Em conclusão, o projeto "IALODÊ PELO RS - 1ª EDIÇÃO - 2023" foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de R\$ 155.000,00 (cento e cinquenta e cinco mil reais), solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Processo nº 00560/2023

Parecer nº 740/2023 CEC/RS

Projeto "IALODÊ PELO RS - 1ª EDIÇÃO - 2023" .

QUESITO		NOTA
Dimensão simbólica		4,5
3	Conceituação temática	3
2	Originalidade e inovação estética	1,5
Dimensão cidadã		4
3	Pluralidade, acessibilidade e inclusão	3
2	Democratização do acesso / gratuidade	1
Dimensão econômica		4
3	Distribuição dos valores	3
2	Investimento local / próprio	1
3	Relevância	2,5
3	Oportunidade	2,5
3	Viabilidade	2
Nota de Prioridade		4,03

É impossível não reconhecer a potência do grupo Ialodê, não apenas pela afirmação da ancestralidade negra do seu discurso artístico, como pela trajetória consistente e marcante na nossa história cultural de lendas como Glau Barros, Nina Fola e Marietti Fialho, além de Pâmela Amaro, expoente de uma geração mais recente de grandes artistas.

Não há dúvida que o potencial do projeto é para nota máxima. Infelizmente, porém, há muitas lacunas em sua apresentação, sobretudo pela falta de detalhamento de alguns pontos fulcrais no próprio texto, como pela quase ausência de anexos que permitiriam melhor compreensão da ideia.

Na dimensão cidadã, por exemplo, há previsão (sem detalhamento) de shows gratuitos, nas ruas das cidades onde a turnê passar. Porém, não há tal previsão na programação. Além disso, nos shows programados para teatros locais (sem citação de quais são e sem orçamento/carta de anuência destes), o projeto indica que haverá cobrança de ingressos, sem indicação da garantia de gratuidades.

Importante citar também que a previsão de venda de ingressos – e o projeto chega a citar a contratação de bilheteiros – deveria fazer com o que projeto indicasse fonte de recursos com comercialização de bens e/ou serviços. Ao indicar como fonte de receita apenas o incentivo fiscal da LIC, em acordo com o Guia de Avaliação do CEC, é necessário aplicar desconto de nota.

Outro desconto se dá pela ausência de qualquer declaração de interesse do Conselho de Cultura de algum dos cinco municípios onde vai passar a turnê do grupo, como também prevê o mesmo Guia. Diante disto, a nota final concedida é 4,03.

Em conclusão, o projeto "IALODÊ PELO RS - 1ª EDIÇÃO - 2023" foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de R\$ 155.000,00 (cento e cinquenta e cinco mil

reais) solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 19 de setembro de 2023.



Pró-cultura RS